



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Geral e Pesquisa	
<b>Disciplina</b> Análise de dados em Psicologia	<b>Código da Disciplina</b> ENEX50017	
	<b>Etapa: 2ª</b>	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 2 h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 38 h/a	( <input checked="" type="checkbox"/> ) Teórica ( <input type="checkbox"/> ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Estudo dos conceitos e aplicações introdutórias da análise quantitativa de dados em Psicologia.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
- Reconhecer as técnicas básicas de amostragem e distinguir suas finalidades. - Distinguir e classificar a natureza das variáveis populacionais. - Conhecer e interpretar parâmetros estatísticos: medidas de tendência central; medidas de dispersão. - Reconhecer e interpretar os testes estatísticos adequados de acordo com o objetivo do estudo.	- Apurar dados de pesquisa. - Construir gráficos e tabelas de resultados estatísticos. - Executar cálculos de parâmetros estatísticos: medidas de tendência central; medidas de dispersão. - Executar os testes estatísticos adequados de acordo com o objetivo do estudo.	- Estar sensibilizado para o conhecimento de análise de dados para o planejamento, apresentação e interpretação de resultados de trabalhos de pesquisa ao longo do curso e durante a vida profissional. - Valorizar a pesquisa como instrumento de trabalho do psicólogo.
<b>Conteúdo Programático</b> Uso da bioestatística e da análise de dados quantitativos em Psicologia. <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceituação de bioestatística.</li><li>• População e amostra.</li><li>• Técnicas básicas de amostragem.</li><li>• Tipos de variáveis de uma população.</li><li>• Normas para elaboração de tabelas, quadros e gráficos.</li><li>• Medidas de tendência central: média, mediana e moda.</li><li>• Medidas de dispersão: amplitude total, variância, desvio padrão, coeficiente de variação.</li><li>• Noções sobre testes de hipóteses e significância estatística.</li><li>• Distribuição Normal.</li><li>• Noções sobre teste do qui-quadrado.</li></ul>		



- Noções sobre testes estatísticos paramétricos: teste t de Student independente, teste t de Student pareado, análise de variância, correlação de Pearson.
- Como interpretar resultados da análise quantitativa de dados de pesquisas.

#### **Metodologia**

- Aulas expositivas dialogadas.
- Resolução de exercícios.
- Leitura e interpretação da análise de dados em artigos científicos.
- Atividades em grupo sobre aplicação e interpretação de análise de dados.

#### **Critérios de Avaliação**

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos no Ato A-RE-27/2020 com ajustes, aprovado pela Res. CONSU-001/2021 em 20 de janeiro de 2021, e será calculada da seguinte forma:

**I – Média Semestral (MS):** correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

$$MS = \frac{[(NI1 \times 5) + (NI2 \times 5)]}{10} + NP$$

Sendo:

**NI1** – Nota Intermediária 1: de 2 a 5 instrumentos avaliativos:

- Avaliação teórica parcial 1 (P1): prova individual – nota de 0 a 10 – Peso 6
- Elaboração de trabalho sobre uso de análise de dados – estatística descritiva (parte 1): atividade em grupo – nota de 0 a 10 – Peso 4

$$NI1 = \frac{[(Avaliação P1 \times 6) + (Trabalho Científico parte 1 \times 4)]}{10}$$

**NI2** – Nota Intermediária 2: de 2 a 5 instrumentos avaliativos:

- Avaliação escrita parcial 2 (P2): prova individual – nota de 0 a 10 – Peso 6
- Elaboração de trabalho sobre uso da bioestatística – estatística inferencial (parte 2): atividade em grupo – nota de 0 a 10 – Peso 4

$$NI2 = \frac{[(Avaliação P2 \times 6) + (Trabalho Final parte 2 \times 4)]}{10}$$

**NP** – Nota de participação

- Prova Integrada: prova com questões de todas as disciplinas do semestre – nota de 0 a 0,5

**II – Nota da Avaliação Final (AF):**

- Avaliação: nota de 0 (zero) a 10 (dez) - contempla o conteúdo programático de todo o semestre.

**III – Média Final (MF):** resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

a. a mesma Média Semestral, quando esta for igual ou superior a 6,0 (seis); ou

$$MF = MS$$

b. a média aritmética da Média Semestral e da Nota de Avaliação Final (AF), quando a Média Semestral for menor de 6,0 (seis).

$$MF = \frac{(MS + AF)}{2}$$



Será considerado aprovado o discente que obtiver:

- I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular; e
- II – Média Final igual ou superior a 6,0 (seis).

**IMPORTANTE:**

1. O discente que se ausentar de algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2 poderá realizar a Avaliação Substitutiva.
2. No caso de o aluno ter se ausentado em mais de um evento avaliativo, será substituída a avaliação de maior peso.
3. A Avaliação Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.
4. A Avaliação Substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular.

#### **Bibliografia Básica**

LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, D. R. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 09 ago. 2024.

DANCEY, C.; REIDY, J. **Estatística sem matemática para psicologia**. (Métodos de pesquisa). Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158566. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

#### **Bibliografia Complementar**

ARANGO, H. G. **Bioestatística - Teórica e Computacional**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-1943-8. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1943-8/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

COSTA, Sérgio Francisco. **Introdução Ilustrada à Estatística**, 4. ed. São Paulo: HARBRA, 2005, 416p.

LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; SZABAT, Kathryn A. **Estatística - Teoria e Aplicações usando MS Excel em Português**. 7ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521631972.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521631972/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

ALZINA, Rafael Bisquerri; CASTELLA, Jorge Sarriera; MARTINEZ, Francesc. **Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 255p.

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788547220228. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/>.

Acesso em: 09 ago. 2024.



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> PSICOLOGIA	<b>Núcleo Temático:</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina:</b> Análise do Comportamento I	<b>Código da Disciplina:</b> ENEX50019	
	Etapa: 2ª	
<b>Carga horária:</b> Semanal: 04 h/a Semestral: 76 h/a	(x) Teórica (x) Prática	<b>Semestre Letivo:</b> 1º semestre de 2026
Ementa: Introdução aos princípios filosóficos, teóricos e técnicos da Análise do Comportamento.		
<b>Objetivos:</b>		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os fundamentos filosóficos e as bases teóricas e técnicas da análise do comportamento.	Utilizar as leis gerais do comportamento para analisar situações cotidianas. Fazer análise de contingências	Perceber a proposta da Análise do Comportamento e do Behaviorismo Radical como uma possibilidade de atuação do psicólogo.
<b>Conteúdo Programático:</b>		
<u>Parte Teórica:</u> 1. Bases Filosóficas do Behaviorismo Radical 2. Seleção por Consequências 3. Comportamento respondente 4. Comportamento operante: reforço positivo e negativo, extinção e modelagem, punição positiva e negativa. 5. Controle de estímulos: Discriminação Simples e Generalização.		
<u>Parte Prática:</u> 1. Comportamento operante 2. Análise de contingências 3. Behaviorismo Radical e análise do comportamento		
<b>Metodologia:</b>  - Aulas teóricas de exposição e síntese. - Exercícios de análise de discussões práticas. - Atividades de roteiros de estudo - Discussão em grupo		



### Critério de Avaliação:

Serão realizadas as seguintes avaliações no semestre:

NI1 corresponderá a uma prova graduada de 0 (zero) a 10 (dez), individual, sem consulta, contendo questões dissertativas e de múltipla escolha, abrangendo o conteúdo do semestre até a aula anterior à sua realização, com peso 6, somada a duas atividades a serem realizadas em até trios no período da aula (prática), graduadas de 0 (zero) a 10 (dez) cada, com peso 4.

NI2 corresponderá a uma prova, graduada de 0 (zero) a 10 (dez), individual, sem consulta, contendo questões dissertativas e de múltipla escolha, abrangendo o conteúdo do semestre que ainda não foi avaliado, até a aula anterior à sua realização, com peso 6, somada a duas atividades realizadas em até trios no período da aula (prática), graduadas de 0 (zero) a 10 (dez) cada, com peso 4.

$$N1 = [\text{Prova (x6)} + 2 \text{ Trabalhos (cada trabalho x2)}] / 10$$

$$N2 = [\text{Prova (x6)} + 2 \text{ Trabalhos (cada trabalho x2)}] / 10$$

MP= corresponde à média das notas intermediárias NI1 e NI2 ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

Haverá uma avaliação substitutiva para repor uma das notas, em caso de ausência do aluno em uma das avaliações intermediárias, a ser realizada no final do semestre com valor de zero a dez e peso equivalente à nota faltante.

Caso a média intermediária seja igual ou superior a 6,0 (seis) e houver frequência mínima de 75%, o aluno será considerado aprovado, independente da avaliação final escrita (AF).

Caso o aluno faça a AF, esta será graduada de 0 (zero) a 10 (dez). Neste caso a média final será obtida pela média aritmética entre a média da avaliação intermediária e a nota obtida na AF.

$$MF = (MP + AF) / 2$$

\*O aluno poderá obter até meio ponto (0,5) na média final ao participar da avaliação integrada.

### Bibliografia Básica:

MOREIRA, Marcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2019.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Ciência e comportamento humano**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Sobre o behaviorismo**. São Paulo: Cultrix, 1974.

### Bibliografia Complementar:

ABREU, Cristiano Nabuco; GUILHARDI, Hélio José. **Terapia Comportamental e Cognitivo-Comportamental: práticas clínicas**. São Paulo: Roca, 2004.



ANDERY, M. A.; MICHELETTO N.; SÉRIO, T.M.; Notas sobre a atualidade de Ciência e Comportamento Humano. In **Para ler Ciência e Comportamento humano**. PUC-SP. 2009  
[https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/posgraduacao/programas/psicologia-experimental/ciencia\\_comportamento\\_humano\\_2009.pdf](https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/posgraduacao/programas/psicologia-experimental/ciencia_comportamento_humano_2009.pdf)

BANACO, Roberto Alves. (Org). **Sobre Comportamento e Cognição**. Santo André: ARBytes, 1997.

CATANIA, Charles. **Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

DE FARIAS, Ana Karina. **Análise Comportamental Clínica: aspectos teóricos e estudos de caso**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DE ROSE, J. C. C. O que é comportamento. In: **Sobre Comportamento e cognição**. Santo André: ARBytes, 1997. Disponível em <http://www.itcrcampinas.com.br/txt/julio.pdf>

DE Souza, D. G. **O que é contingência?** ITCR, 2001. Disponível em: [http://www.itcrcampinas.com.br/txt/texto\\_deisy.pdf](http://www.itcrcampinas.com.br/txt/texto_deisy.pdf)

GUILHARDI, H. J. **Análise Funcional e Análise de Contingência**, 2017, ITCR. Disponível em: [http://www.itcrcampinas.com.br/textos/tcr/analise\\_funcional\\_e\\_analise\\_de\\_contingencias\\_de\\_reforcament\\_o.pdf](http://www.itcrcampinas.com.br/textos/tcr/analise_funcional_e_analise_de_contingencias_de_reforcament_o.pdf)

KANTOWITZ. B. H.; ROEDIGER III, H. L. E.; ELMES, D. G. **Psicologia Experimental: Psicologia para compreender a Pesquisa em Psicologia**. São Paulo: Thompson Learning, 2006. (p. 268). (Adaptação de Lourenço Barba).

MATOS, M.A.; TOMANARY, G.Y. A análise do comportamento no laboratório didático. São Paulo: Manole, 2002. (p. 226)

SÉRIO, Tereza Maria et al. **Comportamento e causalidade**. Laboratório de psicologia experimental programa de estudos pós-graduados em psicologia experimental: Análise do Comportamento. São Paulo/PUC, 2009. (cap.1)

SIDMAN, M. **Coerção e suas implicações**. Campinas: Livro Pleno, 2009. (Cap. 1 e 2)

SKINNER, Burrhus Frederic. What is Wrong with Daily Life in the Western World? in: Skinner, B. F. **Upon Further Reflection**. Englewood Cliffs (New Jersey): Prentice Hall, p.15-31. Traduzido por Renata Cristina Gomes e revisado por Hélio José Guilhardi e Noreen Campbell de Aguirre. 1987.

#### **Filmografia:**

O experimento de aprisionamento de Standford. Direção: Kyle Patrick Alvez, EUA, 2015. (122 min.).



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Fundamentos da Psicologia Social	<b>Código da Disciplina</b> ENEX50444	
	<b>Etapa:</b> 2ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 4 h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 76 h/a	( X ) Teórica ( ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Discussão, em uma perspectiva histórica, dos fundamentos teóricos e epistemológicos da Psicologia Social, visando à compreensão crítica das principais correntes da área e ressaltando seus princípios ético-políticos.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Estudar os fundamentos teóricos e epistemológicos da Psicologia Social e suas contribuições para o entendimento das relações entre sujeito e sociedade.	Refletir sobre as possibilidades de atuação do psicólogo social na sociedade contemporânea, privilegiando os desafios do cenário brasileiro e a produção de conhecimento científico.	Postura crítica e propositiva frente aos desafios que o psicólogo enfrenta em sua atuação nos campos da Saúde, da Assistência Social, do Trabalho e da Educação.
<b>Conteúdo Programático</b>		
Unidade I: Aspectos Históricos e Epistemológicos		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Percurso histórico do pensamento em Psicologia Social nos Estados Unidos e na Europa<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Tensões entre as perspectivas sociológicas, psicológicas e biológicas</li><li>✓ Positivismo x Materialismo Histórico-Dialético</li></ul></li><li>• O Desenvolvimento da Psicologia Social na América Latina<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Contexto histórico e político na América Latina.</li><li>✓ A Psicologia Social no Brasil: importância das representações sociais</li></ul></li><li>• Subjetividade e História<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Sujeito histórico</li><li>✓ Método dialético</li></ul></li></ul>		
Unidade II: Categorias Fundamentais da Psicologia Social		



- Mediação
- Pensamento e Linguagem
- Sentidos e Significados
- Consciência e Atividade
- Alienação e Ideologia

#### **Metodologia**

- Aulas dialogadas;
- Discussão das leituras recomendadas;
- Exercícios analíticos baseados em artigos jornalísticos e filmes.

#### **Critério de Avaliação**

Os alunos realizarão, no mínimo, quatro avaliações intermediárias. Cada uma delas valerá dez pontos e possuirá pesos diferentes.

A nota do primeiro bimestre (N1), cujo peso é cinco, será composta por verificação oral ou escrita de leitura (A1), que possui peso dois, e uma prova individual e dissertativa (A2), de peso oito, que avaliará a apreensão de conceitos.

$$N1 = \frac{A1 \times 2 + A2 \times 8}{10}$$

A nota do segundo bimestre (N2), cujo peso é cinco, será composta por uma atividade (A3) que exigirá a reflexão crítica sobre a realidade brasileira (peso 7), e a análise de uma notícia (A4) a partir de conceitos apresentados na disciplina (peso 4). As quatro avaliações darão origem à Média Semestral (MS).

$$N2 = \frac{A3 \times 7 + A4 \times 3}{10}$$

$$MI = \frac{N1(5) + N2(5)}{10}$$

A Média Final (MF) será constituída pela soma da Média Semestral (MS) com a Avaliação Final (AF), dividida por dois.

$$MF = \frac{MS+AF}{2}$$

**O aluno terá até meio ponto (0.5) na média se participar da avaliação integrada.**



### Bibliografia Básica

CLOT, Yves. Vygotski: a consciência como relação. **Psicologia & Sociedade**, vol. 26 (número especial 02), p.124-139, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/nWXWNmJWys9nVR9QCp9DxJL/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 06 de agosto de 2023.

CLOT, Yves. Vygotski: para além da Psicologia Cognitiva. **Pro-Posições**, vol. 17, nº 02 (50), p. 19-30, 2006. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643626/11145>>. Acesso em 06 de agosto de 2023.

DUARTE, Newton. Formação do indivíduo, consciência e alienação: o ser humano na Psicologia de A. N. Leontiev. **Cadernos Cedes**, Campinas, vol. 24, n. 62, p. 44-63, abril 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/BySzfJvy3NLvLrfRtxgBy6w/?lang=pt#ModalTutors>>. Acesso em 01 de fevereiro de 2023.

FERREIRA, Maria Cristina. A Psicologia Social Contemporânea: Principais Tendências e Perspectivas Nacionais e Internacionais. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, vol. 26, n. especial, p. 51-64, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26nspe/a05v26ns.pdf>>. Acesso em 01 de agosto de 2018.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (org). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Perspectivas latinoamericanas., Buenos Aires, Argentina: CLACSO, 2005. Disponível em: <[http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12\\_Quijano.pdf](http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf)>. Acesso em 06 de agosto de 2023.

LANE, Silvia T. M.; CODO, Wanderley [Orgs.]. **Psicologia Social: o homem em movimento**. São Paulo: editora Brasiliense, 2004.

MARTÍN-BARÓ, Ignacio. **Acción e Ideologia: psicología social desde centroamérica**. El Salvador: UCA Editores, 2007.

MARTÍN-BARÓ, Ignacio. Hacia una psicología de la liberación. **Revista Electrónica de Intervención Psicosocial y Psicología Comunitaria**, vol. 01, nº 02, p. 7-14, agosto de 2006.

NETTO, José Paulo. Entrevista concedida a Cátia Corrêa Guimarães. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, v. 9, n. 02, p. 333-340, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tes/a/V6gVSJn7fR8qtTXXTPN7syw/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 08 de agosto de 2021.

OLIVEIRA, Marta Kohl. de. Linguagem e cognição: questões sobre a natureza da construção do conhecimento. **Temas em Psicologia**, n. 02, 1995, p. 01-09. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X1995000200002&script=sci\\_arttext](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X1995000200002&script=sci_arttext)>. Acesso em 20 de julho de 2015.



**Referências Audiovisuais**

Animação:

“**Vida Maria**”, direção Márcio Ramos, 2006.

Documentários:

“**Nós que aqui estamos por nós esperamos**”, direção Marcelo Masagão, 1999“**Um lugar ao Sol**”, direção de Gabriel Mascaro, 2009.“**Eu não sou seu negro**”, direção de Raoul Peck, 2016.**Cronograma de aula:**

<b>Semana</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Estratégia</b>
<b>1ª</b>	Apresentação da disciplina	<b>Discussão em grupo</b>
<b>2ª</b>	Unidade I	Análise do documentário “ <b>Nós que aqui estamos por nós esperamos</b> ”.
<b>3ª</b>	Unidade I: <b>História da Psicologia Social</b>	<b>Aula dialogada/ discussão dos textos:</b>  LANE, Silvia T. M.; CODO, Wanderley [Orgs.]. <b>Psicologia Social: o homem em movimento</b> . São Paulo: editora Brasiliense, 2004 (p. 10-19).
<b>4ª</b>	Unidade I: <b>História da Psicologia Social Latino-americana</b>	<b>Aula dialogada/ discussão dos textos:</b>  MARTÍN-BARÓ, Ignacio. <b>Acción e Ideologia: psicologia social desde centroamérica</b> . El Salvador: UCA Editores, 2007 (p. 01-39)  <b>Exibição do documentário “Um lugar ao Sol”, direção de Gabriel Mascaro, 2009.</b>
<b>5ª</b>	Unidade I: <b>Psicologia Decolonial</b>	<b>Aula dialogada/ discussão do texto:</b>  QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (org). <b>A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais</b> . Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires, Argentina: CLACSO, 2005.  <b>Análise do Poema “Navio Negreiro”, de Castro Alves, recitado por Maria Bethânia, e da música “Brasil com P”, de Gog.</b>



6ª	Unidade I: <b>Psicologia Decolonial</b>	<b>Aula dialogada/ discussão do texto:</b>  QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (org). <b>A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais</b> . Perspectivas latinoamericanas., Buenos Aires, Argentina: CLACSO, 2005.
7ª	Unidade I: <b>Atividade Avaliativa</b>	<b>Análise Crítica</b> Exibição do documentário <b>Eu não sou seu negro</b> , direção de Raoul Peck, 2016.
8ª	Avaliação Intermediária	<b>Avaliação Dissertativa</b>
9ª	Unidade II: <b>Mediação, Pensamento e Linguagem</b>	<b>Aula dialogada/ discussão do texto:</b>  VIGOTSKI, Lev S. <b>A formação social da mente</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2007 (p. 51-58).
10ª	Unidade II: <b>Mediação, Pensamento e Linguagem</b>	<b>Aula dialogada/ discussão do texto:</b>  VIGOTSKI, Lev S. <b>A formação social da mente</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2007 (p. 51-58).
11ª	Unidade II: <b>Consciência e Atividade</b>	<b>Aula dialogada/ discussão do texto:</b>  CLOT, Yves. Vygotski: a consciência como relação. <b>Psicologia &amp; Sociedade</b> , vol. 26 (n. spe. 2), p. 124-139, 2014.
12ª	Unidade II: <b>Consciência e Atividade</b>	<b>Aula dialogada/ discussão do texto:</b>  CLOT, Yves. Vygotski: a consciência como relação. <b>Psicologia &amp; Sociedade</b> , vol. 26 (n. spe. 2), p. 124-139, 2014.
13ª	Unidade II: <b>Alienação e Ideologia</b>	<b>Aula dialogada/ discussão do texto:</b>  THOMPSON, John B. <b>Ideologia e Cultura Moderna</b> - teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 2007 (p. 71-80).  <b>Exibição da animação “Vida Maria”, direção Márcio Ramos, 2006.</b>



14ª	Unidade II: <b>Alienação e Ideologia</b>	<b>Aula dialogada/ discussão do texto:</b>  THOMPSON, John B. <b>Ideologia e Cultura Moderna</b> - teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 2007 (p. 71-80).  <b>Exibição da animação “Vida Maria”, direção Mário Ramos, 2006.</b>
15ª	Unidade II: <b>Socialização, Institucionalização e Legitimação</b>	<b>Aula dialogada/ discussão do texto:</b>  BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. <b>A Construção Social da Realidade</b> . São Paulo: Editora Vozes, 2004 (p. 69-110; 126-142).
16ª	Unidade II: <b>Socialização, Institucionalização e Legitimação</b>	<b>Aula dialogada/ discussão do texto:</b>  BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. <b>A Construção Social da Realidade</b> . São Paulo: Editora Vozes, 2004. (p. 173-195).
17ª	Avaliação intermediária	
18ª	Prova Substitutiva	Prova Individual
19ª	Prova Final	Prova Individual



Componente Curricular: exclusivo de curso ( ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal (x)		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático:</b> Psicologia Geral e Pesquisa	
<b>Disciplina</b> Introdução à Cosmovisão Reformada	<b>Código da Disciplina</b> ENUN51119	
	<b>Etapa: 2ª</b>	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 2h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 38h/a	( x ) Teórica ( ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Estudo sobre cosmovisões em geral e introdutório da Cosmovisão Reformada como uma estrutura de pensamento consistente e coerente. A disciplina apresenta o conceito de percepção de mundo e cosmovisão, e estabelece uma comparação da Cosmovisão Reformada dialeticamente no contexto mais amplo do quadro geral de cosmovisões em suas conexões com a história da psicologia. Demonstra-se a Cosmovisão Reformada como um sistema de valores norteadores da sociedade em sua extensão abrangente e analisam-se criticamente as contribuições deste sistema de pensamento na história humana, especialmente na educação e nos elementos norteadores da sociedade como arte, cultura, ciência, economia e política.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar a relação histórica entre os princípios e valores da Reforma Calvinista e os principais avanços políticos, legais, científicos e culturais da Modernidade.</li><li>compreender as características da Cosmovisão Cristã Reformada e perceber sua influência e importância na sociedade contemporânea.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar a Cosmovisão que compõe seu próprio sistema de pensamento e de compreensão da realidade.</li><li>Avaliar a influência da Cosmovisão Cristã Reformada na sociedade contemporânea e reconhecer quando e onde são utilizados nas situações concretas de vida e trabalho.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Ser consciente de que o bem comum é condição necessária do bem particular.</li><li>Valorizar a tomada de decisões éticas, fundamentadas em pressupostos sólidos, nas relações com indivíduos e instituições.</li><li>Apreciar e valorizar o trabalho e o conhecimento humano na sua dimensão moral,</li></ul>



<ul style="list-style-type: none"><li>● Apontar as características da Cosmovisão Reformada na Arte, Ciência, Educação, Economia e Política.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Compreender como a contribuição legítima do discurso protestante no espaço público educacional pode favorecer o fortalecimento de princípios éticos que resguardem a solidariedade e a dignidade da pessoa humana.</li></ul>	<p>emancipadora e como ação transformadora da realidade.</p> <p>Praticar o altruísmo e o amor ao próximo, como princípio de vida, de acordo com a Cosmovisão Cristã Reformada.</p>
---	--	--

#### Conteúdo Programático

1. O pensamento de Cosmovisão: percepção e teorização da realidade.
2. O desenvolvimento histórico do conceito de Cosmovisão.
3. O Papel da Religião nos primórdios da psicologia como ciência e como compreensão da totalidade da experiência humana: Estado a arte, artigos e pesquisas atuais.
4. Um catálogo de Cosmovisões: deísmo, naturalismo, niilismo, existencialismo, monismo panteísta oriental, nova era e pós-modernismo.
5. A Cosmovisão Reformada: O Calvinismo (científico) como um sistema de vida.
6. A Reforma Protestante e o Calvinismo e sua influência (revolucionária) na educação: identificação histórica e atual.
7. O Calvinismo como uma influência cultural e social, na Arte, Ciência, Política, Economia, Educação.

#### Metodologia:

O conteúdo programático será assim desenvolvido:

- **Aulas expositivas e dialogadas**, ministradas de forma a possibilitar a organização e síntese dos conhecimentos apresentados.
- **Leituras recomendadas**, indicadas com a finalidade de proporcionar ao aluno(a) oportunidades para consulta de uma bibliografia específica relacionada com a disciplina e o desenvolvimento das suas capacidades de análise, síntese e crítica.



- **Tarefas orientadas**, realizadas individualmente ou em pequenos grupos, que objetivam estimular a participação ativa dos graduandos no processo de aprendizagem, direcionando-os para uma apresentação em sala de aula, com discussão de assuntos relacionados à disciplina, que proporcionem sua capacidade crítica e argumentativa.
- **Reflexão e atividades sobre a prática da intervenção**, mediante dinâmica de grupo, que proporcione aos participantes formas e procedimentos de observação (direta ou indireta), destacando-se a importância da intervenção, com problematizações relativas ao cotidiano profissional.

**Utilização de recursos audiovisuais**, para a apresentação de artigos acadêmicos, produções artísticas, filmes, palestras, dentre outros produtos, que facilitem o aprendizado e promovam condições para avaliações de diferentes cenários no âmbito da sociedade.

#### **Critérios de Avaliação**

*Trabalho 1 (T1) – Pesquisa bibliográfica – O Calvinismo no Brasil: contribuições para a saúde e educação indígenas – análise da experiência entre os Kaiowas em Dourados – MS.*

*Trabalho 2 (T2) – Pesquisa de campo (Entrevista) – Educação Confessional (Reforma Protestante e Calvinismo).*

#### **Critérios de Avaliação:**

Realização de atividades individuais e em grupo. Trabalho em grupo (a ser desenvolvido com orientação do professor dentro de sua área de estudo).

Avaliações intermediárias:

$$NI1 = \frac{A. Principal (P1) * 7 + A. Complementar (T1) * 3}{10}$$

$$NI2 = \frac{A. Principal (T2) * 7 + A. Complementar (P2) * 3}{10}$$

A Média Final de Promoção (MFP) será definida a partir das seguintes fórmulas:

$$MP = \frac{NI1 * 5 + NI2 * 5}{2}$$

Média Parcial (MP) maior que 6 e frequência 75% - aluno aprovado

$$Média Final (MF) = \frac{MP + PAF}{2}$$



MF 6,0 e frequência  $\geq 75\%$  - aluno aprovado  
MF < 6,0 e/ou frequência < 75% - aluno reprovado

**\*O aluno poderá obter até 1,0 ponto de participação na média final a depender de seu desempenho, interesse e participação ativa nas aulas, sendo 0,5, desse total, atribuído a participação e desempenho na prova integrada. Os outros 0.5 são a partir de critérios estabelecidos pelo professor.**

#### **Bibliografia Básica**

**DILTHEY, Wilhelm.** *Os Tipos de Concepção do Mundo e o seu Desenvolvimento nos Sistemas Metafísicos.* [http://www.lusosofia.net/textos/dilthey\\_tipos\\_de\\_concep\\_ao\\_do\\_mundo.pdf](http://www.lusosofia.net/textos/dilthey_tipos_de_concep_ao_do_mundo.pdf).

**KUYPER, Abraham.** *Calvinismo.* 2ª. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2015.

**NEUGLE, D.** *Cosmovisão, a história do Conceito.* Ed. Monergismo, 2017

**SIRE, James W.** *O Universo ao Lado: a vida examinada.* São Paulo: Editorial Press, 2001.

#### **Bibliografia Complementar**

**BIÉLER, André.** *O Pensamento Econômico e Social de Calvino.* 2ª.ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2012.

**COSTA, Hermisten Maia Pereira da.** *João Calvino 500 anos: introdução ao seu pensamento e obra.* São Paulo: Cultura Cristã, 2009.

**DOOYEWEERD, Herman.** *Raízes da Cultura Ocidental: as opções pagã, secular e cristã.* São Paulo: Cultura Cristã, 2015.

**FREITAS, PAIVA & MORAES.** *Psicologia da Religião No Mundo Contemporâneo: Desafios para a interdisciplinaridade.* Brasília – DF: Universidade Católica de Brasília. 2013.

**FREITAS & PAIVA.** *Religiosidade e Cultura Contemporânea: Desafio para a Psicologia.* Brasília -DF: Ed Universa. 2012.

**LEWIS, C.S.** *A Abolição do Homem.* Edição especial. São Paulo: Thomas Nelson Brasil. 2020

**REID, W. Stanford (org.).** *Calvino e sua Influência no Mundo Ocidental.* 2ª. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2014.

**SIRE, James W.** *Dando Nome ao Elefante: cosmovisão como um conceito.* Brasília: Monergismo, 2012.

**WONDRACEK, Karin H. K.** *O Amor e Seus Destinos: A contribuição de Oskar Pfister para o diálogo entre teologia e psicanálise.* São Leopoldo: Sinodal,2005.

**ZANGARI & MACHADO.** *Psicologia e Religião: histórico, Subjetividade, Saúde Mental, manejo, Ética Profissional e Direitos Humano.* Certilha Virtual. Inter-Psi, Laboratório de Psicologia Anomalística e



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

Processos Psicossociais. São Paulo: USP. 2018. Disponível em <https://www.hu.usp.br/wp-content/uploads/sites/340/2018/03/Cartilha-PsiRel-Inter-Psi-USP-2018.pdf>



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina</b> Neurociências dos Processos Psicológicos Básicos	<b>Código da Disciplina</b> ENEX50731	
	<b>Etapa: 2ª</b>	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 3h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 57 h/a	( x ) Teórica ( ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Estudo dos processos psicológicos básicos, integrando seus correlatos biológicos, ambientais e sociais.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Apresentar definições, teorias e conceitos principais relacionados com: sensação, percepção, pensamento, linguagem e emoção.	Estimular a reflexão acerca do papel dos processos psicológicos básicos na constituição, concepção e compreensão de fenômenos do cotidiano e da vida mental.	Interessar-se por compreender os processos cognitivos e bases neurais subjacentes aos processos psicológicos básicos
<b>Conteúdo Programático</b>		
1) Psicologia Científica		
2) Sensação		
- conceitos básicos (limiares, detecção de sinais, adaptação sensorial)		
- visão, audição, tato, paladar e olfato		
3) Percepção		
- atenção seletiva		
- ilusões perceptivas		
- organização e interpretação da percepção		
4) Pensamento e Linguagem		
- pensamento: formação de julgamento, tomada de decisão e resolução de problemas		
- linguagem: estrutura e desenvolvimento		
- pensamento e linguagem nos animais		
- influência da linguagem sobre o pensamento		
- pensamento sem linguagem		



- 5) Emoção
- teorias da Emoção
  - aspectos fisiológicos
  - emoção e cognição
  - expressão e experiência emocional
  - autorregulação da emoção

### **Metodologia**

Aulas teóricas em sala de aula; atividades práticas em sala de aula.

### **Critérios de Avaliação**

A avaliação é composta por duas notas denominadas NI1 e NI2, sendo: NI1 é relativa à média do primeiro bimestre, atribuída à:

- A1: atividade a ser realizada individualmente ou em duplas em horário de aula em data(s) específica(s) (0 a 10 pontos/peso 3). (Nota individual ou dupla)
- B1: prova individual a ser realizada em data específica (0 a 10 pontos/peso 7).

$$NI1 = \frac{A1 * 3 + B1 * 7}{10}$$

NI2 é relativa à média do segundo bimestre, atribuída à:

- A2: atividade a ser realizada individualmente ou em duplas em horário de aula em data(s) específica(s) (0 a 10 pontos/peso 3). (Nota individual ou dupla)
- B2: prova individual a ser realizada em data específica (0 a 10 pontos/peso 7).

$$NI2 = \frac{A2 * 3 + B2 * 7}{10}$$

A nota final é a média aritmética das avaliações intermediárias (MI), podendo incluir a Prova Final (PF) conforme o caso, seguindo as fórmulas:

$$MI = \frac{NI1 * 5 + NI2 * 5}{10} \geq 6,0 \quad \text{OU} \quad MF = \frac{MI + PF}{2} \geq 6,0$$

\*O aluno poderá obter até meio ponto (0,5) na média final ao participar da avaliação integrada.

### **Bibliografia Básica**



KAHNEMAN, Daniel. **Rápido e devagar: duas formas de pensar**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

MACEDO, Elizeu; BOGGIO, Paulo Sérgio (Org.). **Neurociências e Psicologia aplicadas à vida cotidiana**. São Paulo: Hogrefe & Editora Mackenzie, 2016.

MYERS, David G.; DEWALL, C. Nathan. **Psicologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: L.T.C., 2017.

### **Bibliografia Complementar**

ANDERSON, C. A.; LINDSAY, J. J.; BUSHMAN, B. J. Research in the psychological laboratory: Truth or triviality? *Current Directions in Psychological Science*, 8(1), p. 3-9. 1999.

AVENANTI, A.; SIRIGU, A.; AGLIOTI, S. M. Racial bias reduces empathic sensorimotor resonance with other-race pain. *Current Biology*, 20(11), p. 1018-1022. 2010.

BASSETT, D. S., GAZZANIGA, M. S. Understanding complexity in the human brain. *Trends in Cognitive Sciences*, 15(5), p. 200-209. 2011.

CORRELL, J., Park, B.; JUDD, C. M.; WITTENBRINK, B. The police officer's dilemma: Using ethnicity to disambiguate potentially threatening individuals. *Journal of Personality and Social Psychology*, 83(6), p. 1314-1329. 2002.

DE WAAL, Franz. *A era da empatia*. Companhia das Letras, 2010, 392p.

DECETY, J.; JACKSON, P. L. A social-neuroscience perspective on empathy. *Current Directions in Psychological Science*, 15(2), p. 54-58. 2006.

IZARD, C. E. Emotion theory and research: Highlights, unanswered questions, and emerging issues.

*Annual Review of Psychology*, 60, 1-25. 2009.

KOLB, Bryan; WHUSHAW, Ian Q. *Neurociência do Comportamento*. Manole, 2002. STERNBERG, Robert J. *Psicologia Cognitiva*. 4ª ed. Artmed, 2008, 584p.

HARRIS, L. T.; FISKE, S. T. Dehumanizing the lowest of the low: neuroimaging responses to extreme out-groups. *Psychological Science*, 17(10), 847-853, 2006.

Observação: Todos os artigos estão disponíveis na página virtual da disciplina de Processos Psicológicos Básicos no Moodle. Além disso, todos esses textos também podem ser obtidos consultando o Portal de Periódicos da CAPES que pode ser acessado diretamente pelo site [www.mackenzie.br/biblioteca/](http://www.mackenzie.br/biblioteca/)



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Geral e Pesquisa	
<b>Disciplina</b> Práticas de Observação e Entrevista	<b>Código da Disciplina</b> ENEX50748	
	<b>Etapa:</b> 2ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 2h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 38h/a	( ) Teórica ( X ) Prática	<b>Semestre</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Apresentação e aplicação dos principais processos e recursos para coleta de informações, construção e avaliação de dados e suas formas de registro, utilizados na prática do psicólogo, tanto em pesquisa quanto em análise e intervenção.		
<b>Objetivos</b> <b>Objetivo geral:</b> Desenvolver os principais recursos para coleta de informações, construção e avaliação de dados e suas formas de registro, utilizados na prática profissional e científica do psicólogo.  <b>Objetivos específicos:</b> Ao final da disciplina discentes serão capazes de: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Refletir sobre as implicações éticas de cada método de coleta de dados;</li><li>2. Diferenciar estratégias para coleta de dados envolvendo observação, entrevista e questionários;</li><li>3. Diferenciar dados quantitativos e qualitativos;</li><li>4. Elaborar um método de observação tendo em vista a definição de categorias;</li><li>5. Coletar dados a partir de observação;</li><li>6. Elaborar um método de entrevista fechada em um questionário tendo em vista as implicações e limites da coleta de dados verbais;</li><li>7. Elaborar um método de entrevista semiestruturada tendo em vista as implicações e limites da coleta de dados verbais;</li><li>8. Coletar dados a partir de entrevistas semiestruturadas;</li><li>9. Elaborar um relatório sintetizando o método e os dados obtidos após a coleta.</li></ol>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Conhecer os principais processos e recurso utilizados para a coleta e construção de dados em Psicologia. Analisar a pertinência e adequação desses processos e recursos às diversas práticas do psicólogo.	Aplicar as técnicas relativas à coleta de informações e construção de dados em Psicologia. Executar os procedimentos relativos à coleta de informações e construção de dados em Psicologia.	Valorizar os procedimentos e técnicas relativas a coleta de informações e construção de dados em Psicologia. Desenvolver atitudes eticamente orientadas no trato das informações, dados e pessoas no que se refere à observação e entrevista
<b>Conteúdo Programático</b> <u>1. Fundamentos do conhecimento científicos, coleta de dados e comunicação em ciência</u> 1.1. Contextualização de Observação e Entrevista como técnicas de coleta de dados qualitativos e quantitativos em Psicologia		



## 2. Observação

- 2.1. Definições, tipos, limites e finalidades da observação
- 2.2. Aspectos éticos envolvidos na observação científica
- 2.3. Métodos de registro de observação científica
- 2.4. Observação em diferentes contextos

## 3. Entrevista semiestruturada

- 3.1. Definições, tipos, limites e finalidades da entrevista
- 3.2. Aspectos éticos envolvidos na entrevista científica
- 3.3. Estratégias de registro da entrevista
- 3.4. Entrevista em diferentes contextos

## 4. Questionários

- 4.1. Definições, tipos, limites e finalidades de questionários
- 4.2. Aspectos éticos envolvidos na coleta de dados por meio de questionários
- 4.3. Procedimentos de elaboração e aplicação de questionários
- 4.4. Questionários em diferentes contextos e diferentes públicos

### **Metodologia**

Aulas expositivas dialogadas

Aulas teórico/práticas

Atividades individuais e em grupos

Apresentação de casos ilustrativos e/ou estudos científicos com dados empíricos

### **Critérios de Avaliação**

#### A1. Observação

A1.1 Nota individual (Avaliação entre PARES E/OU Questionário teórico)

A1.2 Nota do projeto científico (Coleta de dados, Coerência com tema, Adequação ética e Apresentação dos dados)

#### A2. Questionário

A2.1 Nota individual (Avaliação entre PARES E/OU Questionário teórico)

A2.2 Nota do projeto científico (Coleta de dados, Coerência com tema, Adequação ética e Apresentação dos dados)

#### A3. Entrevista

A3.1 Nota individual (Avaliação entre PARES E/OU Questionário teórico)

A3.2 Nota do projeto científico (Coleta de dados, Coerência com tema, Adequação ética e Apresentação dos dados)

#### A4. Apresentação do Trabalho

AF. Relatório final

Não haverá avaliações substitutivas ou provas finais por tratar-se de uma disciplina de estágio. A aprovação do aluno está condicionada a sua participação no estágio, através da presença nas supervisões (aulas) e entrega das atividades programadas. O discente que não cumprir as atividades de estágio previstas no semestre totalizando ao menos 36 horas (comprovadas por ficha de estágio individual entregue no final do semestre) e/ou que não atingir os critérios de nota e presença descritos acima será reprovado.

Obs: o discente pode alcançar até meio ponto (0.5) na nota de participação, referente à prova integrada.

### **Bibliografia Básica**



- BORTOLOZZI, Ana Cláudia. **Questionário e Entrevista na Pesquisa Qualitativa: Elaboração, Aplicação e Análise de Conteúdo**. São Carlos, São Pedro & João Editores, 2020.
- DANNA, M.F.; MATOS, M.A. **Aprendendo a Observar**. 2ª.ed. São Paulo: EDICON, 2011.
- COZBY, Paul. **Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento**. São Paulo: Atlas, 2003.
- TRAD, Leny A. Bomfim. "Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. *Physis* [online]. 2009, vol. 19, n. 3." (1809): 0103-7331.

#### **Bibliografia Complementar**

- BELEI, R.A.; GIMENIZ-PASCHOAL, S.R.; NASCIMENTO, E.N.; MATSUMOTO, P.H.V.R. O uso de entrevista, observação e videogravação em pesquisa qualitativa. **Cadernos de Educação**, v. 1, n. 30, p. 187- 99, janeiro/junho 2008.
- KOTTOW, Miguel. História da ética em pesquisa com seres humanos. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 2, 2008.
- BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. 13ª edição Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- CARLOMAGNO, Márcio C.; DA ROCHA, Leonardo Caetano. Como criar e classificar categorias para fazer análise de conteúdo: uma questão metodológica. **Revista Eletrônica de Ciência Política**, v. 7, n. 1, 2016.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- FERREIRA, V.R.T.; MOUSQUER, D.N. Observação em psicologia clínica. **Revista de Psicologia da UNC**, v. 2, n. 1, p. 54-61, 2004.
- JUNIOR, A. F. B.; JUNIOR, N. F. A utilização da técnica de entrevista em trabalhos científicos. **Evidência**. Araxá, v. 7, n. 7, p. 237-250, 2011.
- LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2012
- SANTOS, R.S. Métodos qualitativos e qualitativos na pesquisa biomédica. **Jornal de Pediatria**, v.75, n.6, p.401-406, 1999.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed.- São Paulo: Atlas, 2003.



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Geral e Pesquisa	
<b>Disciplina</b> Saúde e Sociedade	<b>Código da Disciplina</b> ENEX51005	
	<b>Etapa: 2<sup>a</sup></b>	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 4 h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 76 h/a	( x ) Teórica ( ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Estudo da relação entre saúde, sociedade e cultura, considerando os diferentes modelos analíticos dos processos saúde-doença e suas implicações éticas, teóricas e práticas no campo da saúde coletiva.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Refletir sobre a determinação social e cultural do processo saúde-doença em diferentes contextos.	Identificar aspectos ligados à interface entre sociedade, cultura e o processo saúde-doença e as possíveis formas de atuação do psicólogo neste campo, na atualidade.	Reconhecer as especificidades sócio-históricas e culturais na fundamentação das concepções de saúde, sociedade e cidadania, possibilitando um enfoque abrangente e crítico no que tange a possibilidades de intervenção junto a usuários e populações atendidos em diferentes equipamentos de saúde.
<b>Conteúdo Programático</b> Corpo: cultura e história - Especificidades sócio-históricas e culturais nas concepções de saúde e doença - O processo saúde-doença: fatores determinantes - O “normal” e o “patológico” em saúde mental - Modelos em saúde mental: aspectos sócio-históricos - Saúde e política - Necessidades relativas à saúde da população: fatores sociais e culturais na prevenção de riscos e agravos e na promoção da saúde - Saúde e cidadania - A saúde no contexto da comunidade - Ações práticas em saúde mental - Reflexões sobre saúde na contemporaneidade		
<b>Metodologia</b> Aulas expositivas e dialogadas, apresentação e debate de vídeos, atividades em grupo e seminários.		



### **Critério de Avaliação**

Serão realizadas 4 (quatro) *avaliações intermediárias* no semestre:

- N1: 1ª avaliação (participação oral) + 2ª avaliação (prova escrita) – peso 5

1ª: Participação oral (2,0pt): o professor apresentará o critério de participação para os alunos.

2ª: Prova escrita (8,0pt): avaliação intermediária englobando questões dissertativas e de múltipla escolha, abrangendo o conteúdo do semestre até a aula anterior à sua realização.

A soma de ambos totalizará de zero a dez.

- N2: 3ª avaliação (trabalho em grupo) + 4ª (avaliação por pares) – peso 5

3ª: Trabalho em grupo (7,0pt): Apresentação do trabalho de entrevista, entrega do material usado para a apresentação (power point, vídeo) e de um resumo escrito de até 1000 palavras contendo: título, resumo, palavras-chave e principais referências (no mínimo 3). Deverá ser feito em grupo, seguindo diretrizes informadas previamente.

4ª: Avaliação por pares (3,0pt): os colegas avaliarão a participação de cada integrante do grupo de acordo com três critérios, se o aluno: trabalha com o grupo, tem iniciativa e se suas participações nas discussões são embasada teoricamente.

A soma de ambos totalizará de zero a dez e o aluno pode alcançar até **meio ponto** (0.5) na nota de participação, referente à prova integrada.

A média intermediária será composta pela soma das duas avaliações dividida por 10, conforme a seguinte fórmula:

$$MI = \frac{N 1 (x5) + N 2 (x5)}{10}$$

*Prova Substitutiva:* Haverá uma prova substitutiva para repor uma das notas caso tenha havido falta em uma das avaliações intermediárias a ser realizada no final do semestre com valor de zero a dez e peso equivalente à nota substituída.

Caso a média intermediária seja igual ou superior a 6,0 (seis) e houver frequência mínima de 75%, o aluno será considerado aprovado, independentemente da avaliação final escrita.

*Prova Final:* caso o aluno faça a PAF, esta terá valor de zero a dez e peso 5 (cinco). A prova será individual, sem consulta, contendo questões dissertativas e de múltipla escolha, abrangendo todo o conteúdo do semestre.

Neste caso, a média final será obtida pela média aritmética entre a média da avaliação intermediária e a da PAF, conforme a seguinte fórmula:

$$MF = MI + PAF$$

**2**

Obs: Poderá ser acrescentado 0,5 ponto à nota de participação caso realize a Prova Integrada

**Bibliografia Básica**

BARBOSA, M.R.; MATOS, P.M.; COSTA, M.E. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. *Psicologia & Sociedade*; 23 (1): 24-34, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v23n1/a04v23n1.pdf>. Acesso: 30/01/2018.

BARROS, J.A.C. Pensando o processo saúde-doença: a que responde o modelo biomédico? *Saúde e Sociedade*, 11 (1), 67-84, 2001. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902002000100008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902002000100008). Acesso: 30/01/2018.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. ABC do SUS: doutrinas e princípios. *Secretaria nacional de assistência à saúde; 1990. 20 p.* Disponível em <http://iph.org.br/acervo/livros/abc-do-sus-doutrinas-e-principios-612>

FLEURY, S. Estado sem cidadãos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. 15ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

MACHADO, L. F.; DAHL, C.M.; CARVALHO, M. C. A.; CAVALCANTI, M. T. Programa de tratamento assertivo na comunidade (PACT) e gerenciamento de casos (case management): revisão de 20 anos da literatura. *J. bras. psiquiatr.* [online]. 2007, vol.56, n.3, pp.208-218. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v56n3/a09v56n3>. Acesso: 30/01/2018.

NOGUEIRA, V.M.R.; PIRES, D.E.P. Direito à saúde: um convite à reflexão. *Cad. Saúde Pública* [online], 2004, vol. 20, n.3, p. 753-760. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2004000300012&script=sci\\_abstract&tIng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2004000300012&script=sci_abstract&tIng=pt). Acesso: 30/01/2018.

SCLIAR, M.. História do conceito de saúde. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 29-41, Apr. 2007.

**Bibliografia Complementar**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica. Programa de Saúde da Família. A implantação da unidade de saúde da família. Ministério da Saúde, 2000.

CAMPOS, G. W.de S. O SUS entre a tradição dos Sistemas Nacionais e o modo liberal-privado para organizar o cuidado à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2007, v. 12.

DAVID, E. C.; VICENTIN, M. C. G. Nem crioulo doido nem negra maluca: por um aquilombamento da Reforma Psiquiátrica Brasileira. Em *Saúde debate* ; 44(spe): 264-277, out. 2020.

FLEURY, S. Política de saúde: uma política social. Texto de curso de gestão para resultados em saúde com enfoque em direito sanitário. INDES, 2008.

FLEURY, S.; LOBATO, L.V.C. (orgs.). Participação, Democracia e Saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2009.

HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 5ª ed. São Paulo: Artmed, 2009.

MBEMBE, A. Necropolítica. Em *Arte & Ensaios: revista do ppgav/eba/ufrrj*, n. 32, dezembro, 2016. Disponível em <https://www.procomum.org/wp-content/uploads/2019/04/necropolitica.pdf> .



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

MANICUCCI, T. M. G. História da reforma sanitária brasileira e do Sistema Único de Saúde: mudanças, continuidades e a agenda atual. Em História, ciência e saúde-Manguinhos. 21 (1). Jan-Mar, 2014.

SONTAG, S. A doença e suas metáforas / Aids e suas metáforas. Companhia de bolso: São Paulo, 2007.

TENÓRIO, F. A reforma psiquiátrica brasileira, da década de 1980 aos dias atuais: história e conceitos. Em História, ciência e saúde-Manguinhos. 9 (1), Abr 2002.

Referências audiovisuais

Documentário:

TAPAJÓS, R. (Direção). História da saúde pública no Brasil. Ministério da Saúde, 2006.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L7NzqtspLpc>

Filmes:

Bicho de Sete Cabeças, direção Luiz Bodanzky, 2000.

Relatos Selvagens (episódio III "Bombita"), direção Damián Szifron, 2014